



PRIMEIRA LINHA

24 Anos

SETEMBRO DE 2021 - EDIÇÃO 333 - ANO XXV - R\$ 16,00

revistaprimeiralinhabh.com.br - www.facebook.com/jornal.linha

IMPRESSO



Prêmio Primeira Linha

Especial 2021

Agraciando a
maior federação
sindical rural
do país

FAEMG-Federação
da Agricultura e
Pecuária do Estado
de Minas Gerais

70 anos



Presidente Roberto Simões

VISITA DIPLOMATICA

Acompanhado da esposa Cristina, da filha Sofia, e de Isabel e Rui Nuno de Almeida, o casal Cônsul de Portugal em Belo Horizonte, o novo embaixador português no Brasil, Luís Faro Ramos, visitou a Academia Mineira de Letras, onde foi recebido pelo jornalista Rogério Faria Tavares, presidente da instituição, e pelo seu vice-presidente, o historiador Caio Boschi. Na ocasião, Luís Faro conheceu o valioso acervo da AML, especialmente a coleção de 400 crônicas de Carlos Drummond de Andrade (datilografadas e anotadas à mão pelo poeta itabirano), além de tomar o famoso chá, tradição da centenária entidade, no majestoso salão do Palacete Borges da Costa, sede da Casa de Alphonsus de Guimaraens e de Henriqueta.

FOTO GUTO CORTES-DIVULGAÇÃO



Embaixador Luís Faro e Rogério Faria Tavares

SAQUE FORA

Uma das maiores decepções do Brasil na Olimpíada de Tóquio foi indiscutivelmente o vôlei, que há muito tempo tornou-se o segundo esporte coletivo mais popular do país, com várias conquistas. Para Paris, urge um trabalho imediato, com o final do ciclo para alguns medalhões do masculino e do feminino e o investimento em novos atletas que estão surgindo à vista de todos, nas quadras e na areia. Ainda que o importante seja competir, muitas modalidades deste torrão verde e amarelo foram ao Japão apenas passear, com o meu, o seu, o nosso.

TÔ FORA

Pouco a pouco, os EUA vão abandonando a condição de polícia do mundo, deixando que cada país em estado de guerra doméstico se vire, matando e morrendo.

Principalmente nas ditaduras como da Síria, Cuba, Venezuela e, mais recentemente, no Afeganistão. Os sobrinhos do Tio Sam batem palmas para que a situação vire uma realidade e os trilhões de dólares que são investidos nestes conflitos sejam revertidos em seu benefício.

REI MIDAS DA NOITE

Temos que tirar o chapéu para o empresário Marcelo Solmucci, que deu um tempo, mas não esperou a pandemia passar totalmente, presenteando a cidade com uma casa que virou o xodó de quem ama os bares e restaurantes.

Sua Trattoria e Pizzeria Unocinqueotto é um charme, além de aconchegante e apta a tornar-se um point para eventos próprios e de terceiros, o que vem acontecendo desde que abriu as portas. Um ambiente chique. Craque é craque.

CAPITAL NACIONAL DO FRANGO

Um povo peculiar, gastronômica falando, é o carioca. Apesar de abundância de frutos do mar pescados nas águas que banham a Cidade Maravilhosa, uma das maiores paixões de seus habitantes é o frango, mais particularmente o galetto.

De botecos deliciosos a restaurantes mais sofisticados que não faltam por lá, sempre existem pratos com a ave no cardápio, numa listagem de dar água na boca aos belo-horizontinos, já que por aqui são raras as casas que praticam a oferta desta iguaria tão apreciada pelos nossos vizinhos. No ranking, os preparados na brasa ganham fácil a preferência deles. Entre chefs de ponta que temperam com maestria o prato incluem-se Thomas Troisgros (Tom Ticken), Alberto Landgraf (Oteque) e Rafa Costa e Silva (Lasai).

MULTIPLA ESCOLHA

Quais são as maiores quadrilhas que perambulam pela Esplanada dos Ministérios e adjacências em Brasília?

PAÍS-MARAVILHA

Enquanto Suas Excelências babam com a aprovação do fundo eleitoral de bilhões de reais, pagos pelos riquíssimos (kkkkk) brasileiros, os pais ralam cada vez mais para dar uma educação digna aos filhos do primário à faculdade.

Não restando nenhuma dúvida de que aqui a profissão de político é uma dádiva dos céus. ●

PROVINCIA
 DI SALERNO
 "Restaurante italiano."

Rua Maranhão, 18 Sta. Efigênia
 Informações e reservas pelo telefone:
 (31) 3241-2205

Confira o cardápio de Delivery
em nosso Instagram:
@provinciadisalerno

EXPEDIENTE

IMPRESSÃO

O TEMPO
 Serviços Gráficos

EDITOR E DIRETOR-GERAL

José Lopes

DIRETOR EXECUTIVO

Bruno Lopes

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua Caraça, 235/502 - Serra CEP 30220-260 - Belo Horizonte - Minas Gerais
 Telefax: 3282-7723 - www.jornalprimeiralinha.com.br - jornalprimeiralinha@gmail.com
 PRIMEIRA LINHA - Uma publicação de PLF Comunicação Ltda. CNPJ. 17.832.369/0001-63
 (O jornal não se responsabiliza pelos conceitos emitidos pelos artigos assinados, que são da responsabilidade dos seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião do jornal.)

CONVERSA *miúda*

UM RESTAURANTE que pratica a excelência da culinária italiana, o Buona Tavola, faz 40 anos de portas abertas dia 5 de outubro, sempre sob a batuta de Edmundo Lanna.

EMANUEL CARNEIRO se despediu, deixando a Atletiaia nas mãos de família da elite branca da cidade.

PARECE até que os pastores evangélicos estão aplicando o golpe do bilhete premiado no mulheril que segue a sua pregação: toma o dinheiro delas no dízimo, com direito a assédio sexual grátis na sobremesa.

CADÊ o áudio das telenovelas e séries da Globo, que estão totalmente inaudíveis? Legendas nelas.

A DELEGAÇÃO brasileira que foi a passeio a Tóquio retornou com as malas cheias de Medalhas Lanterninhas, com raríssimas exceções.

CARRO popular neste Brasil custando R\$ 100 mil. Brincadeira!

BRASIL MILIONÁRIO! Um tenente-coronel do Exército que foi para a reserva aos 42 anos, hoje, aos 63, recebe a merreca de R\$ 23.089,92 de aposentadoria. Salve o país dos privilegiados e do salário mínimo de R\$1.100.

NADA mais primaveril do que a expô “Flores para Guignard”, com obras de Fernando Lucchesi na Errol Flynn Galeria de Arte. Aberta até 18 de setembro.

NAVEGANDO há anos em tempos nebulosos, o Automóvel Clube, que já foi o símbolo da nossa sociedade, vai tentar se reerguer, meio aos trancos e barrancos, a partir deste mês de setembro. O legado deixado pelo falecido “dono” Albertinho F. Ramos piorou ainda mais a situação no “Mais Britânico”.

OS CARÍSSIMOS automóveis brasileiros deixaram de ser objeto de desejo das novas gerações, diante de seu estratosférico custo em vários itens, das revendedoras às ruas.

A PATRIMAR Engenharia, especializada em imóveis de alto padrão, chegou chegando no disputado mercado do Rio de Janeiro, com anúncio de página dupla n’O Globo.

A PROMOTER Cláudia Recchioni agita a noite de 10 de setembro no Unocinqueotto. Reservas de mesas antecipadas.

DIFUNDIR e estimular a produção de arte contemporânea e trazer ao público obras de artistas seminais do circuito nacional e internacional. Esse é o cerne do Comissionamentos Inhotim, programa do Instituto I que convida artistas para desenvolverem obras inéditas a partir de suas experiências com a instituição e seu entorno. No final de agosto, foram inauguradas criações inéditas de dois artistas brasileiros, Lucia Koch e Rommulo Vieira Conceição, expoentes da cena contemporânea, que foram convidados para o desenvolvimento de projetos desta edição.

SÓ QUERIA entender: como um time que deve mais de R\$ 1 bilhão (eu disse um bilhão) consegue uma contratação de novo jogador milionário por dia?

O AEROPORTO Internacional de BH, em Confins, completou, dia 12 de agosto, sete anos sob a concessão da BH Airport, um período marcado pela transformação da infraestrutura e pelo fortalecimento do papel do terminal como indutor do crescimento e desenvolvimento socioeconômico do Estado. Ao longo desses sete anos, mais de 72 milhões de passageiros passaram por lá.

OS NEGÓCIOS que estão dando mais dinheiro no Brasil atualmente são igrejas evangélicas, drogarias e farmácias.

A CJ’s Burger é a nova hamburgueria da cidade, o primeiro empreendimento do chef Paulo Yoller fora de São Paulo. A casa, localizada na Savassi, une a técnica do chef, produtos locais de qualidade no preparo de smash burgers e um “lifestyle cachorro”, com espaços adaptados aos cães, além de petiscos no menu, feitos no restaurante com comida de verdade.

TROCA troca na cozinha do restaurante da lanchonete do Minas II, saindo o atual concessionário e entrando uma equipe do próprio clube.

MONTE VERDE, distrito da cidade de Camanducaia, sempre foi conhecido como um destino romântico para casais. No entanto, com a pandemia, a vila passou a atrair turistas por outro motivo: a abundância de atividades ao ar livre. Segundo Rebecca Wagner, presidente da MOVE (Agência de Desenvolvimento de Monte Verde e Região), houve um aumento de 90% na procura por esse tipo.

AO MESMO tempo em que o mecenas do Atlético-MG despeja milhõe\$ no clube, as ações de suas duas maiores empresas negociadas na Bolsa de Valores, a Construtora MRV e o Banco INTER, não param de despencar. ●



Edmundo Lanna há quatro décadas pilotando o seu Buona Tavola



Encontro elegante de amigas: Cacilda Bonfante e Luzia Ferreira

BLUE LINE ↑↑	BLACK LINE ↓↓
Cubano querer viver	Cubano passar fome
Generalista	Especialista
Comprar lote no Paraíso com dindin	Comprar lote no Paraíso com dízimo
Carro voador	Helicóptero
Trabalhador essencial	Covidiota
Combater gravidez precoce nas camadas mais pobres	Reduzir índice de mortalidade infantil
Terceira via	Bolsonaro ou Lula
Comissões provisórias para realizar eleições	Justiça Eleitoral
Porco preto	Pata negra
Convite entregue pelos Correios	Convite entregue por tanques de guerra
Toque de acolher	Toque de recolher

Quarteto em dó – RÉ – MI – FÁ – SOL – LÁ – SI



Adria Castro e Cláudio Surette



Gustavo Silesio, Cristiane Nobre e Mariângela Lima



Liliane Figueiredo



Denise Sepúlveda



Olha a farra da Andrea Lopes e da Deborah Carvalho às 9 da noite

Como se não tivesse pandemia e relembrando os bons tempos antes do coronavírus, o aniversário conjunto de Adria Castro, Andréa Lopes, Júnia Moore e Deborah Carvalho colocou molho no buffet de feijoada do Unocinqueotto, com mais de cem comensais aparecendo para abraçá-las de uma da tarde até depois das nove da noite do sábado, 14 de agosto. Muita alegria e evitando-se comentários sobre a doença maldita que assolou o mundo. Bacana, sem grilo e com uma fatia representativa de le tout Belô na lista das presenças. A preocupação com a Covid-19 não foi convidada. Um som de voz e violão deu o tom musical. ●



Liliane Figueiredo, Eleusa Lio, Luiz Avelino Simões e Alaide Gino Jorge



Adriano Palhares e Deborah Carvalho



Gustavo Silesio, Mariângela Lima, Henrique Costa Rico, Eleusa Lio, Lucca Solmucci, Jajá Jacome



Andrea Lopes, Marcelo Solmucci, Amália Lanaro e a moçada jovem



Carlos Dantas e André Marcio Murad



Saul Vilela, Liliane Figueiredo



Claudia Brasil e Virginia Cruz



Maria, Edilma Pires, Júnia Moore, Helena e Sandra Cabral



Helena Coura, Julia Moore, Sandra Cabral e namorados



Júnia Moore e Andrea Lopes



Sérgio Castilho, José Eustáquio, Beth Franco, Júnia Moore, Armando Rios, Edilma Pires



Paulo Emílio Gaissler, Paula Gaissler, Adria, Andrea Lopes, Camila, Deborah Carvalho, Paulo e Adriano Palhares



Adria Castro e Rubens Lacorte

**Almoço
Self-service**



**De 11h às 15h
Rua Professor Moraes, 158**

TRATADORIA UNOCINQUEOTTO
158
 PIZZERIA

Ói nós aqui tra veis



Os donos da noite Marcelo Solmucci e Lilian Furman

Itinerante, o jantar social da promoter Lilian Furman voltou com força durante a queda ainda provisória da pandemia, no salão do novo point de Beagá, a trattoria e pizzaria Unocinqueotto, e com um cardápio elogiado do chef Clóvis Viana. O dono do negócio, Marcelo Solmucci e Lilian, estiveram atentos durante toda a noite ao serviço e atendimento aos convidados. Praticamente todas as mesas foram ocupadas e, mesmo sem música para dançar, rolou legal. Uma confraternização animadora, para quando a covid-19 permitir, acontecer de forma mais normal. Oxalá seja na próxima edição da simpática e duradoura promoção. ●



Adriana Vasconcelos e Eloi Oliveira nas pontas



Mário Drumond, Adelaide Vaz de Oliveira e José Mauricio Benfica



Luiz Guadalupe e Jajá Jacome



Lena Brandão e Ana Lopes



Ineria Scarpelli



Regina Almeida e Joice



Marquinhos Furman e JL



Marcelo Abi-Saber e Maria Elvira



Vera Gontijo e Maria do Carmo Gazire



Atualpa e Sheila Reis



Joice e Valdir Costa



Maria Elvira e Neusa Araújo



Toninho Augusto Ferreira, Thibau e Josfrancis Silva



Patricia Figueiredo e Edgard Moreira, Lina e José Olavo Alves Pinto



Tania Pimenta, Neusa Araújo, Beth Pimenta

Prêmio Primeira Linha

Especial 2021



“É uma honra entregar este troféu ao presidente Roberto. Trata-se de um reconhecimento ao valor e ao trabalho de empresas e instituições. Minas Gerais deve muito a essa casa que representa o setor agropecuário, uma das bases da nossa economia, responsável por colocar comida de qualidade na mesa do povo mineiro e brasileiro”.

(José Lopes)

“Muito bem-vindo esse reconhecimento à nossa casa que completa 70 anos, por esse tradicional veículo de comunicação. É um motivo de grande satisfação e alegria. Estou muito feliz.”

(Roberto Simões) ●



O presidente Roberto Simões recebeu o troféu das mãos do jornalista José Lopes





O primeiro presidente Josaphat Macedo

O COMEÇO DA FAEMG

A Federação das Associações Rurais de Minas Gerais (FAREM) foi criada em 7 de julho de 1951, para cumprir dois decretos-lei do presidente da República, Getúlio Vargas. O DL 7.449 deveria organizar a vida rural. Cada município deveria ter uma Associação Rural. Cada estado, uma Sociedade Rural. E o país, a União Rural, para congregiar as entidades. E o DL 8.127 determinava a organização das associações rurais em federações rurais, ligadas à Confederação Federal Rural.

As funções das Sociedades Rurais:

- atuar como órgão técnico e consultivo do governo;
- difundir conhecimentos agropecuários;

- promover exposições e feiras.

OS PRIMEIROS

A ata de fundação da Federação das Associações Rurais do Estado de Minas Gerais foi assinada por presidentes ou representantes de 22 associações e de uma união de proprietários rurais, dos seguintes municípios:

- Bambuí - Barbacena - Bicas - Carangola - Esmeraldas - Guanhães - João Ribeiro (Entre Rios de Minas) - Juiz de Fora - Luz - Machado - Montes Claros - Muriaé - Pará de Minas - Paraopeba - Pedra Azul - Resplendor - Rio Casca - Rio Novo - Salinas - Santa Luzia - São Gonçalo do Sapucaí - Tocantins - Rio Branco

TRADIÇÃO

O primeiro presidente e um dos pioneiros na iniciativa de criação da FAREM foi Josaphat Macedo, fazendeiro e presidente da Associação Rural de Luz.

Josaphat nasceu em Luz, em 1º de dezembro de 1896. Formou-se em farmácia, em Juiz de Fora, e em medicina, no Rio de Janeiro. Fez especialização em cirurgia em hospitais franceses e alemães. Exerceu a medicina em BH. Foi prefeito de Mariana.

Ele foi presidente da Federação por 18 anos, de 1951 até 1969. Josaphat faleceu em Belo Horizonte, em 26 de agosto de 1977.

MARCO NA DEFESA

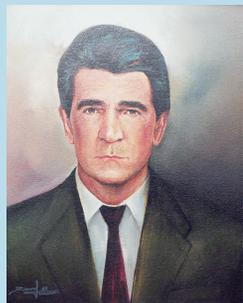
Já em seus primórdios, a FAREM se empenhou na defesa dos interesses do produtor rural. Em 1956, o presidente Josaphat Macedo iniciou uma batalha contra o aumento de 600% na alíquota do Imposto Territorial Rural (ITR). Primeiro, contratou Francisco Campos, ex-ministro da Justiça no governo Vargas e autor da Constituição de 1937, para demonstrar a ilegalidade do reajuste. Depois, convocou os fazendeiros para a Concentração Ruralista, entre 20 e 24 de fevereiro: 400 participaram. Em 13 de março de 1957, enviou carta ao governador José Francisco Bias Fortes, protestando contra o aumento do ITR e pedindo mudanças nos critérios de cadastramento das propriedades rurais. O governo enviou contraproposta à FAREM, que foi debatida por três meses, reformulada e acatada pelo governador. A Federação mostrava, assim, que tinha poder de representação da classe rural.

VITÓRIAS NA TURBULÊNCIA

Até alcançar a maioria, aos 18 anos, a FAREM enfrentou períodos turbulentos. No Brasil, a ditadura e a aceleração da urbanização. No mundo, o auge da Guerra Fria, entre Estados Unidos e União Soviética. Foram muitas as lutas para a melhoria das condições de trabalho para os produtores rurais mineiros. ●



EX-PRESIDENTES DA FAEMG



Antônio Ernesto



Edilson Lamartine Mendes



Jose Alvares Filho



Oldemo Leão

EVOLUÇÃO

A FAREM se tornou Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais (FAEMG) em 1965, quando o ministro do Trabalho e Previdência Social, Arnaldo Süsskind, concedeu a Carta Sindical, que a reconheceu como “órgão representativo coordenador das categorias econômicas de empregadores rurais, integrante dos grupos que compõem a Confederação Nacional da Agricultura”. Hoje, é Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais. A mudança para a inclusão da Pecuária no nome da Federação foi feita em 2002.

LIDERANÇA

No decorrer das últimas sete décadas, a Federação teve sete presidentes. Depois de Josaphat, assumiram: José Álvares Filho, de 1969 a 1981; Edilson Lamartine Mendes, de 1981 a 1984; Antonio Ernesto Werna de Salvo, de 1984 a 1990; Odelmo Leão Carneiro, interinamente entre 1987 e 1988; Gilman Viana Rodrigues; de 1990 a 2005; e Roberto Simões, de 2005 até 2021.

SOLIDEZ

Em 14 de novembro de 1966 foi feita a assembleia que aprovou a compra da sede própria da FAEMG. Ela foi inaugurada em junho de 1968, no terceiro andar da Avenida Carandaí, 1.115, no Centro de Belo Horizonte. Depois, foram incorporados o quarto, o quinto, o sexto e o sétimo andares, assim como o auditório do térreo. Em janeiro de 2016, a sede foi transferida para o prédio atual, na Av. do Contorno, 1.771, Bairro Floresta. Em 2021, ganhou um anexo na Rua Bueno Brandão, aos fundos, com mais espaço para atender as necessidades de capacitação dos produtores rurais mineiros.

INTERVENÇÃO

Um dos fatos marcantes da FAEMG foi a intervenção de 1969. A eleição dos dias 13 e 14 de janeiro foi muito disputada. E havia o murmurinho de que se a chapa de oposição “Movimento de Renovação” não ganhasse, haveria intervenção na Federação. Foi o que ocorreu

em 15 de janeiro. Ao saber da situação, o presidente Josaphat Macedo viajou para o Rio de Janeiro para tentar cancelar a medida. Acabou detido por agentes do Departamento de Vigilância Social. O interventor na FAEMG durante 10 meses foi o advogado e fazendeiro José Álvares Filho. Como não tinha legitimidade para representar os produtores rurais, criou as Comissões Técnicas. Nova eleição foi marcada para 27 de novembro e o novo presidente da FAEMG foi José Álvares Filho.

APRENDIZADO

Com a missão de levar conhecimento ao homem do campo, em 7 de abril de 1993, na gestão do presidente Gilman Viana Rodrigues, foi criada a regional mineira do Serviço Nacional de Aprendizado Rural, o SENAR Minas. Com isso, começou a formação do Sistema, instituição privada que promove a capacitação profissional e social da população rural, por meio de cursos, educação a distância, palestras, seminário e assistência técnica e gerencial gratuitos. Atende a mais de 200 mil pessoas por ano.

AÇÃO

O primeiro superintendente do SENAR Minas foi Roberto Simões, entre 1994 e 2005. Ao ser eleito presidente da FAEMG, ele passou a presidir o Conselho Administrativo a regional mineira do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Antônio do Carmo Neves foi o superintendente entre 2005 e 2019, quando se aposentou e foi substituído por Christiano Nascif.

MAIS ASSISTÊNCIA

O SENAR atende produtores rurais e trabalhadores do campo com cursos e capacitações em diversas áreas. O crescimento é contínuo nos últimos 28 anos. E novos programas foram criados para ajudar na melhoria da qualidade de vida no campo. Além da Formação Profissional Rural e da Promoção Social, a Assistência Técnica e Gerencial vem ganhando força, para dar um suporte ainda melhor aos produtores, que têm registrado ganhos em qualidade e produtividade.

MÉRITO

O dia do produtor mineiro é comemorado no dia do aniversário do Sistema FAEMG, em 7 de julho. Desde 2007, para valorizar aqueles que contribuem com a valorização e evolução do agronegócio, foi instituída a Medalha do Mérito Rural. Os até então agraciados com a Grande Medalha foram:

Antonio Ernesto de Salvo (2007), Kátia Abreu (2008), Reinhold Stephanes (2009), Alysso Paulinelli (2010), Aldo Rebelo (2011), Gilman Viana Rodrigues (2012), Robério Oliveira Silva (2013), Eliseu Alves (2015), João Martins da Silva Júnior (2016), Maurício Antônio Lopes (2018), Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias (2019).



Medalha do Mérito Rural 2018

INOVAÇÃO

O Instituto Antonio Ernesto de Salvo (INAES) iniciou suas atividades em 1º de fevereiro de 2008, para promover o desenvolvimento do campo, pesquisa e inovação de sistemas produtivos. É uma associação civil sem fins lucrativos. Atua em parceria com instituições públicas e privadas para fomentar a evolução das cadeias do agronegócio, de acordo com as necessidades da agricultura e da pecuária do futuro. O presidente do INAES é Breno Mesquita. O primeiro superintendente foi Pierre Vilela, substituído por Silvana Novais, em 2019.

IMPORTÂNCIA

Em 6 de fevereiro de 2019, pela primeira vez na história, um governador mineiro visitou a sede do Sistema FAEMG. Romeu Zema e a secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ana Maria Valentini; participaram de reunião com o presidente Roberto Simões; os vice-presidentes Breno Mesquita e Rodrigo Alvim e outros gestores.

ORGANIZAÇÃO

O Sistema FAEMG, hoje formado pela FAEMG, pelo SENAR, INAES e sindicatos, tem a união da classe rural como um dos seus lemas. Congrega e fortalece os 386 sindicatos filiados. Forma novos líderes. Capacita funcionários do sistema sindical. Presta assistên-



cia contábil, econômica, ambiental, jurídica, de informática e de comunicação aos sindicatos. Difunde ações de melhoria e preservação ambiental. Estimula o uso da tecnologia e inovação. Fomenta a gestão eficiente da propriedade. Sensibiliza o poder público para adotar políticas que estimulem o desenvolvimento do agronegócio. Promove a melhoria da qualidade de vida no campo. Divulga a importância do trabalho do produtor rural e sua família. Contribui para impulsionar o bem-estar da sociedade e o crescimento do país.

COMPROMETIMENTO

Lideranças rurais de todas as regiões de Minas integram as 11 comissões técnicas do Sistema FAEMG. São produtores rurais que buscam o desenvolvimento de suas áreas e debatem e apontam soluções para suas necessidades. Eles representam as principais cadeias produtivas e segmentos estratégicos para o estado.

São eles:

- Café
- Ovino e caprinocultura
- Cachaça artesanal
- Pecuária de corte
- Cana-de-açúcar
- Pecuária de leite
- Produtores integrados de aves e suínos
- Fruticultura
- Queijo Minas Artesanal
- Grãos
- Suinocultura

VALORIZAÇÃO

Para divulgar a riqueza da produção rural de Minas e do trabalho do produtor, o Sistema FAEMG promove eventos diversos.

Entre eles estão o Festival do Queijo Minas Artesanal (três edições), a Semana Internacional do Café – SIC (oito edições), Seminário Ambiental (seis edições), Encontros de Presidentes de Sindicatos, Empório SENAR, AgroTalk, AgroConecta, Desafio AgroJovem,

Hackathon, NovoAgro Ventures, Encontro das Mulheres do Agro, Conexão – sabor, arte, negócio e a Feira Segura.

PARA ATENDER AOS PRODUTORES

A FAEMG Digital – com conta digital, plano de saúde, seguro, energia fotovoltaica, rastreabilidade, transporte de cargas, certificação digital e outros serviços que estão por vir – oferece ainda mais possibilidades para a evolução e a melhoria de vida no campo. Ela foi criada para atender as necessidades dos produtores rurais e gerar renda para os sindicatos.

FUTURO

Nos últimos 70 anos, foram muitos os feitos do Sistema FAEMG a favor do produtor rural mineiro. Da tradição à inovação, não faltou disposição para defender as causas do campo em todas as instâncias – política, econômica, social e ambiental. O futuro chegou e o Sistema FAEMG encontra-se mais robusto e ainda mais dinâmico. ●

Principais ações da gestão do presidente Roberto Simões - 2005/2021

SENAR - A administração Regional do SENAR foi instalada em 7 de abril de 1993, com foco na Formação Profissional Rural e Promoção Social do campo.

Certificação ISO 9001 - Em 2005, foi implantado esse Sistema de Gestão, sendo a única regional do SENAR, em todo o Brasil, que mantém esse atestado de qualidade até os dias atuais.

INAES - O Instituto Antônio Ernesto de Salvo (INAES) foi criado em 28 de julho de 2007. Destina-se a estudos e projetos de interesse do setor agropecuário, como fomento de start ups, avaliação e proposição de políticas públicas, transferência e divulgação de tecnologias. Assim, completou-se o Sistema FAEMG.

Fundesa - Por meio da Lei Estadual 22.796, de 2017, e do Decreto 47.421, de 2018, instalou-se o Fundo de Defesa Sanitária de Minas Gerais (Fundesa-MG) com o objetivo de garantir indenizações a produtores que tivessem que abater animais acometidos por febre aftosa.

Projeto de Sanidade Animal - Criado para apoiar produtores de queijos artesanais a se adequarem aos pré-requisitos sanitários, em especial os produtos feitos com leite cru, uma tradição do nosso estado.

Conseleite - Conselho Paritário composto por produtores e indústrias, com a finalidade de melhorar o relacionamento entre os elos da ca-

deia produtiva e realizar estudos técnicos para a definição de preços de referência.

Consórcio Ideal - Integração e Desenvolvimento do Agronegócio do Leite de MG - Criado com o objetivo de ofertar capacitação e transferência de tecnologia a pequenos e médios produtores rurais.

Comissões Técnicas do Queijo Minas Artesanal e da Cachaça Artesanal de Alambique - A exemplo das outras comissões já existentes, os integrantes se reúnem, periodicamente, para debater entraves do setor e buscar soluções.

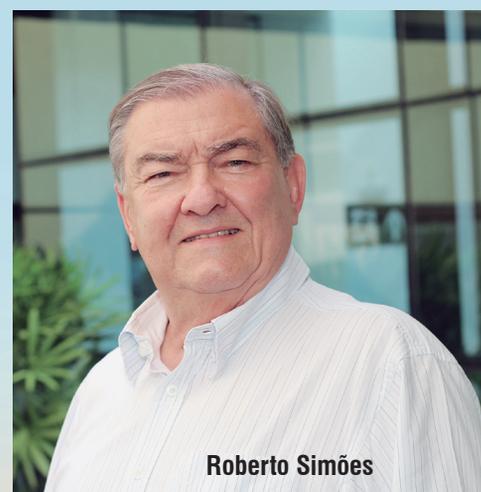
Centro de Excelência da Cafeicultura - Localizado em Varginha, é fruto da parceria com a CNA com o SENAR Nacional. É um Centro de Geração de Conhecimento e Treinamento, que irradiará formação técnica, tecnológica e gerencial para todo o país.

Reforma Administrativa - O processo resultou em uma nova estrutura matricial, englobando as três casas e integrando-as num verdadeiro Sistema, do qual são parte importante os sindicatos rurais, os produtores e as Coordenadorias Regionais.

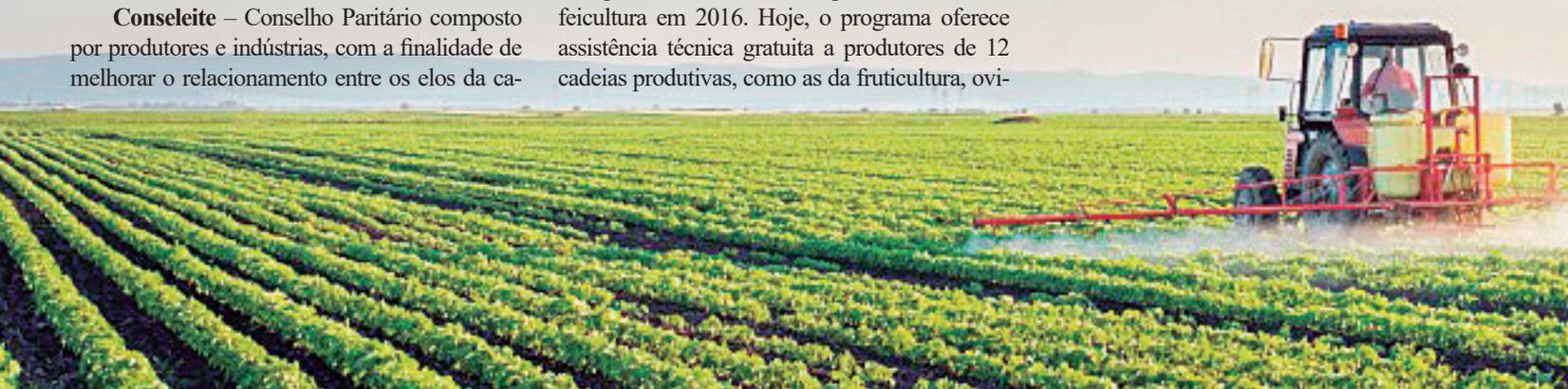
Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) - A primeira cadeia contemplada foi a da cafeicultura em 2016. Hoje, o programa oferece assistência técnica gratuita a produtores de 12 cadeias produtivas, como as da fruticultura, ovi-

nocultura, bovinocultura de corte e leite e apicultura. Mais de 11 mil propriedades estão sendo assistidas.

Planejamento estratégico - O processo, já consolidado no SENAR, foi estendido à FAEMG e o INAES. Ao final de cada mandato de quatro anos, renova-se o planejamento estratégico, garantindo-se, assim, a continuidade dos bem-sucedidos programas. ●



Roberto Simões



Parceria de Aço

As equipes feminina e masculina de vôlei do Minas Tênis Clube têm uma nova patrocinadora para a temporada 2021/22. A chegada da Gerdau, maior empresa brasileira produtora de aço, foi oficializada em evento realizado no MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal, no Centro de Belo Horizonte.

FOTO: ORLANDO BENTO/MINAS TÊNIS CLUBE

A cerimônia contou com a presença do presidente minastenista Ricardo Vieira Santiago, do CEO da Gerdau Gustavo Werneck e de atletas consagrados de vôlei, como o levantador e campeão olímpico do Fiat/Gerdau/Minas William e a ponteira e campeã da Superliga Feminina 2020/21 Pri Daroit. No vôlei masculino, a empresa será a nova patrocinadora máster ao lado da Fiat, estampando sua logo no local principal da camisa. Com isso, os meninos do Paredão Azul adotarão novo nome para esta temporada: Fiat/Gerdau/Minas. Já na equipe feminina, a Gerdau estampará sua marca nas laterais e nas costas do uniforme do Itambé/Minas. A parceria de aço faz parte do planejamento da diretoria minastenista, que mira títulos no cenário nacional e internacional da modalidade. Há de se ressaltar que o Clube é o atual campeão da Superliga Feminina 2020/21 e, ainda, detém o vice da última edição da competição na categoria masculina.

“O Minas fica muito feliz em ter a Gerdau como patrocinadora das nossas equipes de vôlei. Nos orgulhamos desta oportunidade e esperamos que seja uma parceria de muito sucesso. O Clube, que já é tradicional no cenário esportivo, agora se soma à força da maior empresa produtora de aço do país. Esperamos que o resultado positivo dessa união possa ser visto em quadras e na busca por títulos”, celebra o presidente minastenista, Ricardo Vieira Santiago.

Para o CEO da Gerdau, Gustavo Werneck, a parceria marca a união de duas instituições que possuem uma história de sucesso e tradição no que fazem. “Neste ano completamos 120 anos de trajetória e somos uma empresa mineira de coração, que valoriza o que Minas Gerais tem de melhor. O Minas Tênis é o maior celeiro para a prática esportiva de qualidade no estado e o vôlei é um esporte coletivo de destaque, que tem potencial para inspirar muitos jovens a traçarem novos caminhos para o futuro. Fi-



Parceria foi oficializada em cerimônia no MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal

camos felizes em fazer parte desse projeto”, ressalta o CEO.

Esporte e cidadania

A parceria do Clube com a produtora de aço também terá um braço social importante. Serão promovidas oportunidades de melhoria nas condições de vida e desenvolvimento para cerca de 180 crianças e adolescentes por

meio da prática de atividade física e orientação e inclusão social, revelando talentos, além da formação por meio das questões relacionadas à disciplina, concentração, espírito de equipe e cooperação. Os núcleos esportivos serão instalados em cidades mineiras onde a Gerdau atua, em parceria com o poder público local, para escolhinhas de vôlei e futsal. ●

Vergonha mineira

A Proposta de Emenda Constitucional que propunha a adoção do voto impresso e que tramitava na Câmara dos Deputados foi rejeitada. Veja abaixo a relação dos parlamentares que envergonharam o nosso Estado votando pelo “SIM” ou seja pela aprovação da PEC:

Alê Silva (PSL/MG)
 Cabo Junio Amaral (PSL/MG)
 Charles Evangelista (PSL/MG)
 Delegado Marcelo Freitas (PSL/MG)
 Diego Andrade (PSD/MG)
 Dimas Fabiano (Progressistas/MG)
 Domingos Sávio (PSDB/MG)
 Dr. Frederico (Patriota/MG)
 Emidinho Madeira (PSB/MG)
 Eros Biondini (PROS/MG)
 Euclides Pettersen (PSC/MG)
 Franco Cartafina (PP/MG)
 Fred Costa (Patriota/MG)
 Gilberto Abramo (Republicanos/MG)
 Greyce Elias (Avante/MG)
 Hercílio Diniz (MDB/MG)
 Júlio Delgado (PSB/MG)
 Lafayette de Andrada (Republicanos/MG)
 Léo Motta (PSL/MG)

Lincoln Portela (PR/MG)
 Lucas Gonzalez (Novo/MG)
 Misael Varella (PSD/MG)
 Stefano Aguiar (PSD/MG)
 Subtenente Gonzaga (PDT/MG)
 Weliton Prado (PROS/MG)
 Zê Vitor (PR/MG)
 Lincoln Portela (PR/MG)
 Lucas Gonzalez (Novo/MG)
 Misael Varella (PSD/MG)
 Stefano Aguiar (PSD/MG)
 Subtenente Gonzaga (PDT/MG)
 Weliton Prado (PROS/MG)
 Zê Vitor (PR/MG) ●

FOTO: INTERNET



Aniversário & noivado

Aposentada e viúva, Ângela Maria Lopes do Carmo ofereceu almoço de aniversário na sua ampla vivenda do bairro Santa Efigênia, em Itabirito. A comemoração foi reservada aos familiares. Na mesma ocasião,

ocorreu o noivado da filha Fernanda Lopes Gomes do Carmo com Eder e Jesus Neto. Buffet de organização da mesma cidade, que fica entre Beagá e Ouro Preto. ●

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



Os noivos Fernanda Lopes Gomes e Eder de Jesus Neto



Os irmãos, José, Antônio Carlos, Ângela e Oto Lopes de Figueiredo



Os noivos Fernanda e Eder com as mães Ângela e Maria Madalena



Os noivos entre o irmão dela Fabrício Lopes Gomes do Carmo e a esposa Janine



6 de agosto, o Dia do Cônsul em Minas Gerais



Cônsules Luciana Resende, Dinamarca e Patrícia Coutinho, Finlândia



Vereador Gabriel Azevedo, vereador Irlan Melo, Cônsul Patrícia Coutinho, Finlândia; Cônsul Peter Eriksson, Canadá; Cônsul João Alexandre Reis, Vietnam



Cônsules: República Tcheca, Luiz Guadalupe; Portugal, Rui Almeida; Alemanha, Vitor Sterzki; Coréia do Sul, Peter Grebler e Áustria, Rolan von Urban



Cônsules Peter Eriksson, Canadá; Roland von Urban, Áustria e Katherine Ordonez, EUA



Cônsules; Canadá, Peter Eriksson; França, Manoel Bernardes; Guatemala, Ramaya Vallias e Israel, Silvio Musman

A Câmara Municipal de Belo Horizonte instituiu o dia 06 de agosto como o Dia do Cônsul, homenageando os membros do Corpo Consular de Minas Gerais. Autor do projeto o vereador Irlan Melo. Suceden- do à solenidade no plenário da Câmara Municipal, ocorreu um happy hour comemorativo no terraço do Restau- rante Est, Est, Est. Reunião animada e muita confraternização dos côns- ules credenciados em MG e outros convidados.

Cônsules presentes:

- Guatemala**
Ramaya Vallias
- Áustria**
Roland von Urban
- Finlândia**
Patrícia Azeredo Coutinho
- Hungria**
Agnes dos Mares Guia Farkasvölgyi
- Israel**
Silvio Musman
- República Tcheca**
Luiz Guadalupe
- Suíça**
Astrid Boller
- Dinamarca**
Luciana Simões Rezende
- Canadá**
Peter Eriksson
- Coréia do Sul**
Eduardo Grebler
- Portugal**
Rui Nuno Oliveira de Almeida
- Reino Unido**
Lucas Brown
- Alemanha**
Victor Sterzik
- Vietnam**
João Alexandre Reis. ●

LIDO POR AÍ

“GRAVIDEZ PRECOCE – É inconcebível que em (quase) nenhum estudo, projeto ou palestra de técnicos governamentais, seja no âmbito municipal, estadual ou federal, não se escreva uma linha ou seja dita uma palavra sobre a alta taxa de fertilidade nas camadas mais pobres da nossa sociedade. São crianças menores de 15 anos, grávidas e muitas vezes com bebês no colo, com caras de infelizes e impotentes em relação ao problema das crianças. Os governantes que se regozijam em reduzir o índice de mortalidade infantil, nada fazem contra a raiz do problema.”

“Espera-se que os bons resultados do Brasil na Olimpíada tragam mais incentivos e investimentos ao setor. E menos corrupção nas entidades responsáveis pela formação das equipes.”

“Nos EUA, obviamente, a quantidade de atletas vitoriosos nas Olimpíadas é gigantesca. Enquanto um nadador com o bronze é celebrado em muitas nações do mundo, lá poucos dão bola. Afinal, há nadadores que conquistam múltiplas medalhas de ouro. No esporte coletivo, a prioridade é dada para a seleção de futebol feminino e, claro, para o basquete masculino.”

“O que seria do sim sem o talvez e o não?”

“Um dos movimentos mais fascinantes no âmbito esportivo do planeta porque não era projetado para ser a referência do esporte de Minas Gerais. Ele foi projetado assim: precisamos de nos impor e marcar o nosso território na luta, na força, na garra. E aí o que acontece? Os anos foram se passando e essa projeção de superar, de vencer, de obter esse destaque e esse reconhecimento na luta, na garra e na raça deu certo! Aconteceu! A torcida do Cruzeiro é um acontecimento de explosão demográfica que deu certo mediante superações e lutas. E isso é apaixonante.”

“Todas as criaturas nascem artistas. A dificuldade é continuar artista enquanto se cresce.”

“Maus antecedentes. Voto impresso. Voto de cabresto. Triste memória. Uma regressão que só favorece políticos corruptos, milicianos e traficantes. Alguém se esqueceu da compra de votos por botinas e dentaduras? Com a adoção da urna eletrônica, os analfabetos e analfabetos-funcionais adquiriam o direito ao voto. Como ficam esses direitos?”

“SEM SALVAÇÃO – Edison Castro tinha 72 anos e acreditava piamente na pregação de seu pastor. Afinal, Castro havia tido leve Covid-19 no ano passado. Quando o pastor lhe afirmou que não precisava de vacinar, ele se recusou. Pouco depois, o coronavírus o pegou. Desta vez, com gravidade. Ele não resistiu.”

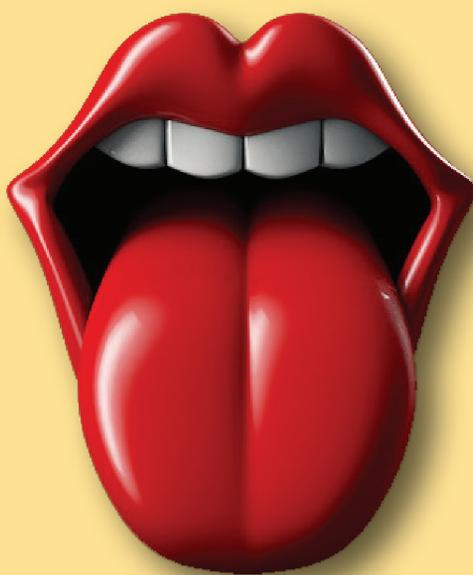
“Depois de um jantar para convidados a dona da casa deve sempre se assegurar de que o café servido será excelente; o dono, de que os licores serão de primeira categoria.”

“Mas, ainda que o evento sempre evoque sentimentos patrióticos, para a China de 2021 o ouro olímpico já não tem a mesma importância de anos atrás. Com o desenvolvimento econômico e tecnológico do país, os chineses já não precisam do sucesso no esporte para turbinar a sua autoconfiança, diz Lu Zhouxiang, do departamento de estudos chineses da Universidade Maynooth, na Irlanda.”

“Não é preciso abandonar o socialismo, mas o Estado precisa repensar sua atuação. Não há comida, não há dinheiro, não há remédio em Cuba, e os cubanos querem mais do que apenas sobreviver. Os cubanos querem viver.”

“Machões burros não entendem que, quanto mais fortes, independentes e felizes forem as mulheres, os maiores beneficiários serão os homens.”

“Dois rapazes podiam comprar as mesmas flores, para a mesma moça, na mesma floricultura, mas aquele que escrevesse o melhor cartão agradaria mais.”



“Nenhuma novidade termos no Brasil o Congresso, o Senado e demais esferas políticas entre os mais caros, inúteis e corruptos do planeta Terra. É assustador e surpreendente nossa sociedade aceitar triplicarem o valor bilionário de gastos públicos no fundo eleitoral, em meio à pior crise econômica, sanitária e administrativa desde a vigência da República no Brasil. Historicamente afirmam que cada povo tem o governo que merece, sendo assim temos os mais omissos e ignorantes eleitores que abdicam do próprio bem-estar para dar boa vida a uma corja que só discursa. A crise é de falta generalizada de caráter.”

“Os avanços democráticos conquistado têm a vigorosa vigilância do Congresso, que não permitirá retrocessos.”

“Os resultados conquistados em Tóquio mostram que é plenamente possível competir com potências do esporte tendo chances de vitória, desde que o país se prepare com projetos, incentivos e trabalho sério. Não é o que tem acontecido. Potenciais atletas estão aí aos montes, só precisam de alguém que lhes estenda a mão, aponte um caminho. Não há dúvida de que nossos heróis de ouro, prata e bronze inspirarão milhares de pequenos brasileiros a viver o mesmo sonho olímpico, e isso é ótimo. Mas o país tem obrigação de não decepcioná-los.”

“A volta da inflação é o pior veneno para a economia brasileira.”

“Certas convicções na chamada ‘inteligência brasileira’, com tantas pessoas talentosas e queridas, não mudam com o tempo. Uma delas é o apego romântico à Revolução Cubana. O pau quebra na ilha, e surgem notas de apoio ao governo e ao povo cubano, como se fosse possível apoiar simultaneamente opressores e oprimidos. É difícil imaginar que milhares de pessoas nas ruas sejam mercenários a serviço dos EUA, que jornais europeus como El País e Le Monde mintam para fortalecer o império.”

“Nosso futebol padece, tendo hoje como seu maior dirigente o folclórico presidente da CBF Coronel Nunes, despreparado para o cargo e colecionador de gafes. Orquestrado por Del Nero, o último ato do coronel foi mais do que dobrar a ‘mesada’ para os presidentes das federações estaduais, incluindo a FMF, na tentativa de manter seu curral eleitoral. Dinheiro não falta à entidade. Só vergonha”.

“O governo Bolsonaro tem uma virtude: mostrou à população que os extremamente evangélicos e os militares também são corruptíveis. Além disso, que gostam de mamar nas tetas da pátria amada. Não se pode confiar em mais ninguém. Pobre país que põe o nome de Deus acima de todos os escândalos. Pobre o povo que ainda acha que pode comprar um lote de terreno no Paraíso com o pagamento do dízimo e acredita na palavra do reverendo.”

“A gente escolhe o que quer ser na vida. Escolhemos e trabalhamos pelo nosso futuro. A melhor maneira de prever o futuro é construí-lo.”

“Bolsonaro transformou-se em alternativa ao PT em 2018 porque os candidatos de centro, como Geraldo Alkmin, João Amoêdo e outros, não tiveram postura afirmativa numa campanha radicalizada. O ex-presidente Lula também não veste mais o modelo ‘Lulinha Paz e Amor’, que deu certo em 2002. Uma terceira via parece cada vez mais possível, e a campanha eleitoral deverá fazer essa decantação.”

“Na Esplanada dos Ministérios os cães veem, e a caravana de sucatoês passa.”

LIDO POR AÍ

“Tivemos fatos importantes que mudaram a roda da História: a queda do Império Romano, o Renascimento, as revoluções Industrial e Francesa...Tenho certeza que a pandemia está marcando o início de uma nova era...O futuro já está chegando.”

“Já passou da hora do país realmente profissionalizar seus quadros militares, para que sejam forças a serviço do Estado e de toda a população, e não de um governo transitório.”

“O custo/Brasil estende seus tentáculos para todas as áreas. Estudo da consultoria britânica Scrap Car Comparison constatou que o Brasil é o quinto país mais caro do mundo para se manter um carro – apenas Argentina, Colômbia, Turquia e Uruguai nos superam. A pesquisa levou em consideração despesas com combustíveis, seguro e manutenções mecânicas. Na outra ponta, a Austrália é a nação com custos menores. Não à toa, as novas gerações de brasileiros pouco se animam para comprar um automóvel.”

“O Brasil preza muito pelo regime democrático. Lutou-se muito por ele. A democracia de verdade é o único sistema que vale a pena viver.”

“O principal defeito do sistema partidário brasileiro é conhecido: a fragmentação em, pela última conta, 33 partidos, a maioria sem consistência programática nem ideológica, transformados em negócios por caciques que mercadejam apoio em troca de benesses, verbas, cargos e salários na máquina pública.”

“Servidor público faz alguma coisa além de protestar?”

“Estou cada vez mais assustada com a situação política do país. Rezo para que os militares não se deslumbrem com os cargos que estão recebendo de mão beijadas, aumentando substancialmente seus vencimentos, e resolvam apoiar condutas contra nossas instituições democráticas. Tenho medo de um processo de retrocesso a uma ditadura militar.”

“Seguem impunes os integrantes da organização criminosa que devastou financeiramente os cofres do Cruzeiro.”

“Ganhar medalhas de ouro ainda é importante, tanto para o público geral como para o governo chinês. Mas não é tão importante quanto era antes, como foi até as Olimpíadas de Pequim. Nos anos 1980, quando a China começou a sua política de reforma e abertura, o esporte era um dos poucos meios que os chineses tinham para experimentar a sensação de vitória sobre os países do Ocidente. Hoje a China compete de igual para igual em muitas áreas. Há uma autoconfiança que não existia nos anos 1990. Nos últimos 10 ou 15 anos surgiram outros parâmetros para reforçar o orgulho nacional. No passado era só o esporte. Hoje é mais multifacetado. O esporte ainda é fonte de orgulho, mas não é a única.”

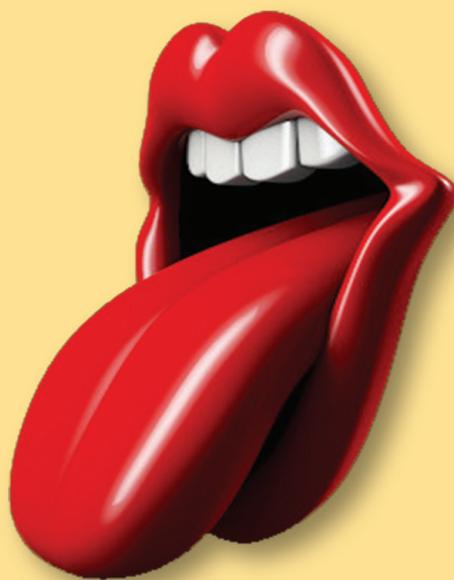
“Aproveito a oportunidade para alertar quem é bobo, ou burro, que a vacina é o único jeito que nós temos de curar.”

“Ciro Nogueira é uma pessoa de família. Além de ter a mãe como suplente no Senado, já empregou em seu gabinete o pai e seus quatro irmãos. Sinergia total para fazer parte do atual governo. Nos diversos gabinetes do clã Bolsonaro, eles empregaram 102 pessoas com laços familiares.”

“A gente vai ter que reconstruir a imagem do liberalismo depois da passagem do Paulo Guedes pelo governo.”

“É muita falta de vergonha querer que o dinheiro roubado do povo via impostos escorchantes que paga financie a campanha eleitoral desses políticos que só fazem nos envergonhar pelas vantagens que têm. Até quando vamos aguentar essa situação? Acho que uma solução seria anular o voto nas eleições.”

“Ir a Cuba e não enfrentar uma fila da sorveteria Coppelia (quem paga em dólar tá isento) é o mesmo que ir a Roma e não ver o Papa.”



“A chamada terceira via tem que se tornar a primeira, pois a grande maioria dos brasileiros quer o país livre do atraso. Com a palavra, os candidatos realmente democratas para purgarmos via eleições tanto o projeto de poder do petismo como sua contra partida igualmente vocacionada ao autoritarismo.”

“Brasília não é Caracas: O Alto-Comando, a esmagadora maioria dos oficiais as Forças Armadas, os tribunais e as demais instituições, a sociedade civil e o empresariado não embarcarão em nenhuma aventura antidemocrática.”

“EXTERMÍNIO DE IDOSOS – Dona Doralice, de 83 anos, não aceitava ser vacinada. Seus parentes contaram aos médicos que ela achava que a vacina era invenção de governo para matar os idosos. A Covid-19 não lhe permitiu reconsiderar. Quando chegou ao hospital, foi intubada e morreu em poucos dias.”

“Com ou sem eleição, a Justiça Eleitoral custa mais de R\$9,8 bilhões anuais ou R\$27 milhões por dia. E 65% vão para o sumidouro de salários altos e penduricalhos idem. Sobram razões para acabar essa sangria, que torrou meio bilhão de reais na sede suntuosa do TSE em Brasília. Ainda não se vê no horizonte da Câmara a extinção da Justiça Eleitoral, jabuticaba que só existe no Brasil, mas o presidente, Arthur Lira, avisou: “Não tenho preconceito com nenhuma pauta, da direita ou da esquerda”. Ex-membro do TSE confessou certa vez a vergonha que sentia ao usar gabinete de ministro com 150 metros quadrados” num país sem escolas”. O estacionamento privativo mostra como o dinheiro público foi gasto sem piedade no magnífico palácio espelhado da sede do TSE. Tanto luxo para o TSE reunir sete ministros nas noites de terça e quinta: três do STF, dois do STJ e dois que têm escritórios de advocacia. Países democráticos criam comissões provisórias para realizar eleições, mas no Brasil patrimonialista virou permanente, e com poder judicante.”

“A mentira é terrível. A mentira histórica dos generais, a da subprocuradora, e a dos influenciadores bolsonaristas. E é terrível porque atinge a vida e a democracia.”

“A iniciativa da criação de uma segunda capital brasileira na cidade do Rio de Janeiro é perfeita e proporcionaria uma mudança na vida política nacional. Seria transformador o fato de a classe política ser obrigada a conviver no local síntese da realidade nacional, partilhando a rotina de vida com um povo exigente, que não mais aceita o descalabro brasiliense. Lembro-me de uma visita de Sarney ao Rio, em junho de 1987, quando seu ônibus foi atacado por populares revoltados com a corrupção. Trabalhadores chegaram a atirar uma picareta na janela do tal ônibus, naquele que passou a ser o inesquecível ‘Dia do Picaretaço’”.

“Os Estados Unidos não estão mais dispostos a entrar em todas as guerras do mundo, em defesa dos fracos e oprimidos. Os fortes opressores devem ter gostado da novidade. Os desdobramentos dessa mudança de paradigma são completamente imprevisíveis no momento.”

“Terminou. O comunismo no Brasil já acabou há muito anos. Sua única representação nacional, o PCdoB teve irrisórios 1,4% dos votos em 2018. E agora pode deixar de existir formalmente. Se for por causa do comunismo, nem precisa de golpe”.

“Enquanto o mundo abre as portas para o futuro, com o desenvolvimento de novas tecnologias, sistemas de inteligência artificial cada vez mais precisos e digitalização de boa parte dos processos produtivos, o Brasil permanece preso a um passado sombrio. Isso é uma lástima.” ●

Cachaça mineira para Papa nenhum botar defeito e ainda beber de joelhos

Em recente entrevista, o Papa Francisco brincou que o brasileiro é um grande apreciador da cachaça. Pois Belo Horizonte tem uma coleção de cachaças das melhores qualidades que fariam o Sua Santidade bebê-las de joelhos. Brincadeiras à parte, um dos maiores colecionadores de cachaça do país, com um acervo de mais de 20 mil garrafas, o empresário mineiro Aquiles Leonardo Diniz aponta aos leitores da REVISTA PRIMEIRA LINHA as suas “made in Minas Gerais” prediletas



Aquiles Leonardo Diniz

Para tornar a sua coleção acessível ao público, ele planeja criar o inédito Museu da Cachaça. A bebida, produzida praticamente em todos os estados brasileiros, divulgou, modernizou e tornou conhecidos os alambiques mineiros, de onde saem as melhores “branquinhas” do país, além, é claro, de movimentar uma milionária indústria nacional de aguardente, que exporta para o mundo todo. “A qualidade da produção de cachaça no Brasil é altíssima!” ressalta.

Aquiles, que brinca não ser um especialista em cachaça, mas um colecionador e cachaceiro, reuniu exemplares que são verdadeiras relíquias, como garrafas de Havana dos Anos 1950, 1952, 1955, 1960, entre tantas outras.

Atualmente, a coleção, abrigada em dois andares de um edifício na Zona Sul da capital, é restrita aos amigos.

Confira, nesta edição da Revista Primeira Linha, as cachaças prediletas de Aquiles Leonardo Diniz.

As minhas preferidas de Minas Gerais

*Por Aquiles Leonardo Diniz
*Colecionador e cachaceiro

Havana

A Cachaça Havana é uma das Cachaças Artesanais mais tradicionais e famosas do Brasil. É armazenada por 12 anos em barris de bálsamo, madeira típica da região de Salinas, no Norte de Minas Gerais. É tão importante para a cultura cachaceira do Estado e do Brasil que foi reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial de Salinas, em 2006.

Começou a ser produzida no início da década de 1940 por Anísio Santiago, na Fazenda Havana, no sopé da Serra dos Bois. Atualmente, é um produto altamente cobiçado, verdadeiro objeto de desejo para os apreciadores mais exigentes de destilados.



Claudionor

A Cachaça Claudionor é produzida artesanalmente em Januária, Norte de Minas Gerais, seguindo a tradição que nasceu em 1925, com o fundador, Claudionor Carneiro. Já está na terceira geração da família.



Germana

A Cachaça Germana Palha é produzida artesanalmente em alambiques de cobre e envelhecida por dois anos, em barris de carvalho francês e em dornas de bálsamo. Seu diferen-

cial está na garrafa, que é empalhada à mão. A história dessa cachaça tem início em 1912, em José de Melo, hoje Nova União, Minas Gerais. O fundador, Sérgio Caetano, começou a produzi-la no pequeno alambique da fazenda para consumo próprio, como faziam seus pais.

Em 1988, os dez irmãos Caetano, hoje acionistas do Grupo Germana, participaram da liderança da Associação Mineira dos Produtores de Cachaça de Qualidade (AMPAQ), projeto que começou em Minas e que se estendeu por todo o Brasil. Desde o início, o objetivo deste projeto é dar à cachaça o mesmo status de todas as bebidas destiladas do mundo.



Canarinha

A Cachaça Canarinha também é considerada uma das melhores Cachaças Artesanais de Minas Gerais. É feita por Noé Santiago Soares, sobrinho de Anísio Santiago, produtor da famosa Havana, de quem herdou a sabedoria da produção de um destilado de qualidade. Também é fabricada em Salinas, no Norte de Minas.



Vale Verde

A paixão pelo que faz e a incansável busca pela qualidade definem a tônica idealizadora do Grupo Vale Verde. Seu fundador, Luiz Otávio Pôssas Gonçalves, trabalha com

bebidas há mais de 50 anos. Iniciou a fabricação de Coca-Cola em Minas Gerais e é conhecido, também, por ter criado a cerveja Kaiser e a Kero Coco, a primeira água de coco em caixinha do país, além de continuar sendo um empreendedor do ramo.

A Cachaça Vale Verde surgiu quando Luiz Otávio ganhou de seu tio um pequeno alambique, que o inspirou a entrar no mercado de cachaças. Inicialmente, a pequena produção era consumida apenas entre amigos. Contudo, a apreciação de especialistas e a qualidade conferida ao destilado levou ao início da comercialização das cachaças. Nascia, ali, a marca Vale Verde, que já conta quase quatro décadas de produção.



Providência

A Cachaça Providência é produzida através de um blend de duas madeiras, e armazenada por um ano em barris de amburana e carvalho. Reza a lenda que o nome do destilado é uma homenagem a um político importante da cidade de Buenópolis, Minas Gerais. Toda vez que alguém pedia um favor, ele dizia: ‘Vou tomar uma providência’ e, literalmente, tomava uma dose da cachaça.



Colombina

A Cachaça Colombina é uma bebida genuinamente mineira, produzida no enge-

nho da Fazenda do Canjica, em Alvinópolis, Minas Gerais, há quase um século, desde 1920. É reconhecida como uma das principais iguarias remanescentes do período da colonização em Minas Gerais.

No canavial, o plantio é feito sem agrotóxicos e a colheita é executada sem queimadas, preservando o meio ambiente e a qualidade final da bebida. A cana é moída através de um engenho movido por uma roda d'água de madeira, sem a utilização de motores, e a garrapa é fermentada de forma natural, com os mesmos métodos criados desde sua origem.



Século XVIII

A pequena cidade de Coronel Xavier Chaves, a 20 quilômetros de Tiradentes, é a sede do alambique mais antigo do Brasil em funcionamento, com mais de 250 anos. É ali que é produzida a excelente cachaça Século XVIII.



O alambique pertenceu ao irmão mais velho de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, e atualmente está em mãos de Rubens Xavier, da sétima geração da família, e de seus filhos Luiz Fernando Xavier e Luiz Carlos. O local, aberto ao público, é extremamente preservado e tombado pelo IPHAM.

Seleta

Criada em Salinas por Antônio Rodrigues, o Toni Rodrigues, conhecido como o Rei da Cachaça, a Cachaça Seleta tem mais de 40 anos de existência. Além da fábrica, uma tanoaria, uma engarrafadora e galpões próprios compõem a empresa que, atualmente, é a maior produtora de cachaça do país.



Aliás, Salinas, o sertão mineiro, é hoje conhecida como a Capital Mundial da Cachaça.

Santo Grau

A Cachaça Santo Grau é produzida no alambique mais antigo em atividade no Brasil, localizado em Coronel Xavier Cha-

ves, na Estrada Real, próximo a Tiradentes e São João Del Rey. A marca Santo Grau foi criada em 1992, a partir de uma seleção dos melhores pequenos e tradicionais engenhos e reúne vários rótulos. O processo de produção artesanal da cachaça segue a tradição de mais de 150 anos, a partir de matéria-prima controlada, da sabedoria e dos segredos passados de geração a geração nas três famílias responsáveis pelos diferentes engenhos.



Boazinha

A Cachaça Boazinha é envelhecida por dois anos em tonéis de bálsamo, madeira típica da região de Salinas. Também é produzida pela Seleta, que se tornou tradição na produção de Cachaças Artesanais de qualidade.



Tiê Prata

A Cachaça Tiê ganhou o nome em homenagem ao pássaro que é considerado o símbolo da Mata Atlântica e uma das aves mais espetaculares do mundo por sua plumagem avermelhada. A Cachaça Tiê nasceu em Aiuruoca, no Sul de Minas Gerais, no limite do Circuito das Águas. Faz parte do Circuito Terras Altas da Mantiqueira, do Parque Estadual da Serra do Papagaio e Serra da Mantiqueira.



Bem me Quer

A história da Cachaça Bem me Quer começou há mais de 30 anos, na Fazenda Santo Antônio das Pitangueiras, em Pitangui, Minas Gerais. A sede da propriedade, um casarão construído em 1715, foi totalmente restaurada pelo casal José Otávio de Carvalho Lopes e Rosana Romano, donos da marca.



Na fazenda havia um espaço de lazer, com um pequeno e antigo alambique que funcionava para a fabricação de seis

litros de cachaça nas reuniões de família. Atualmente, a bebida é direcionada diretamente ao mercado externo e disputada no exigente mercado nacional.

Artista

Típica da região, a Cachaça Artista contém todas as características da cachaça de Salinas: suavidade, elegância e persistência na boca. Muito original, agrada a todos os degustadores, e é envelhecida em tonéis de bálsamo por três anos.



Havaninha

A Cachaça Havaninha é uma variação das tradicionais Cachaças Havana, tida por muitos como a marca mais famosa de Cachaças Artesanais do Brasil. É armazenada por cinco anos em barris de bálsamo, madeira típica da região de Salinas.



Salineira

Também da região de Salinas, a cachaça Salineira é produzida em alambique, envelhecida em bálsamo. É da mesma produtora da cachaça Valiosa. ●



3287-7802

**Praça Arcângelo Maletta, 8
Santa Lúcia - BH - MG**



Trattoria - Spazio Gastronômico
www.buonatavola.com.br

**Rua Alagoas, 756
Funcionários - BH - MG
Fone: (31) 3261-6027
buonatavola2009@gmail.com**



**3335 - 2700
3337 - 9167**

**Rua Marília de Dirceu, 70
Lourdes BH - MG
tele vendas@mariliadedirceu.com.br**

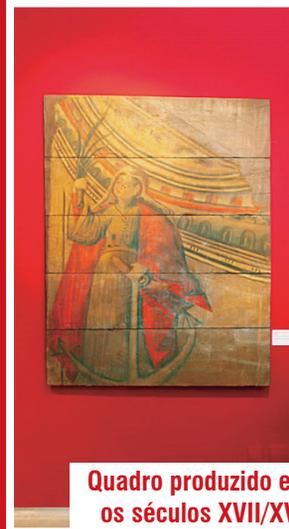
Museu Mineiro

celebrou doação de acervo com exposição temporária

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Odilardo Cerbino, Ricardo Giannett e Angela, Leticia Nelson de Senna e Rafael de Souza



Quadro produzido entre os séculos XVII/XVIII



A ex-presidente das Amigas da Cultura, Leticia Nelson de Senna, o Coordenador do MM, Rafael de Souza e o diretor do Museu Mineiro, Alexandre Milagres

No princípio de agosto O Museu Mineiro inaugurou, a exposição "Amigas da Cultura" na Sala de Exposições Temporárias II. A exposição celebrou a doação de 44 peças do acervo da Associação Amigas da Cultura para o Museu Mineiro. A coleção é formada majoritariamente por itens de imaginária mineira e peças de prata. Desde 2001, as peças que compõem a nova exposição temporária do Museu Mineiro estiveram cedidas, a título de comodato, à instituição, e compuseram outras exposições e atividades promovidas pelo Museu.

A Associação Amigas da Cultura foi criada informalmente no ano de 1953, quando um pequeno grupo de mulheres mineiras e estrangeiras se reuniram com a proposta de realizar atividades socioculturais diversas, visando compartilhar conhecimentos sobre Literatura, Arte e Ciência, ampliar os conhecimentos de suas integrantes e se aproximar culturalmente de intelectuais e artistas mineiros. Já nos anos iniciais, as 31 Amigas da Cultura que formaram o grupo pioneiro adotaram uma prática que se tornou característica da agremiação feminina ao longo dos anos: dar apoio e incentivo ao trabalho intelectual e artístico de nomes conhecidos e de jovens que começavam a emergir na vida cultural mineira. Numa época em que eram muitas as dificuldades enfrentadas pelos jovens artistas, que recebiam pouco apoio para divulgar seus trabalhos, as Amigas da Cultura procuravam promovê-los. Assim, nas reuniões da Associação havia oportunidade tanto para artistas conhecidos como para os iniciantes.

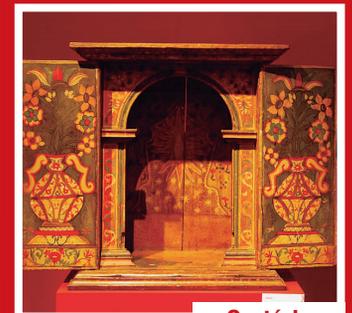
Durante as décadas de atividades culturais e artísticas contínuas, o número de associadas cresceu exponencialmente. Assiste-se, ao longo dos anos, a uma fase de organização formal e consolidação do grupo. Assim, a pequena agremiação de 31 mulheres que constituiu o núcleo inicial das Amigas da Cultura chegou a ter mais de 300 associadas, realizando durante todo esse tempo suas atividades com dedicação, iniciativa, dinamismo, determinação e amor pela cultura e arte.

A atuação dessas mulheres aliada à colaboração de vários segmentos artístico-culturais mineiros e o apoio de pessoas e entidades privadas e públicas, permitiu que as Amigas da Cultura lograssem, ao longo dos anos, promover dezenas de palestras e conferências, exposições de artes, recitais musicais, cursos de arte e cultura, apresentações de dança e teatro, viagens culturais por Minas Gerais, pelo país e ao exterior, além de premiar e conceder regularmente bolsas de estudos a jovens artistas promissores.

Há que se acrescentar a esses feitos, ainda, a reunião de coleções de obras de arte como a que foi doada no início deste ano ao Museu Mineiro e um acervo de 102 itens doado na década de 1970 à UFMG. Após quase 70 anos de existência, a Associação Amigas da Cultura decidiu, em 2019, encerrar suas atividades e doar o lote do seu acervo formado pela Coleção de Imaginária Mineira e peças de prata para o Museu Mineiro. Essa doação vem consolidar a trajetória das Amigas da Cultura como fomentadoras da arte e da cultura, permitindo uma vez mais a democratização do acesso aos bens culturais em suas mais distintas manifestações. A ex-presidente das AC Leticia Nelson de Senna representou a entidade.



Rafael de Souza e Leticia Nelson de Senna



Oratório



Ricardo Giannett, o presidente da Associação de Amigos do Museu Mineiro, Eduardo Nelson de Senna, Mauricio Cangussu, Maria Inês Marreco, Alexandre Milagres e João Alberto Azevedo



Coroas de prata de lei